

Medicina Veterinária

URETEROTOMIA EM FELINO: RELATO DE CASO

Bruna Quina dos Santos Kerestes - Acadêmica do 7º módulo do curso de Medicina Veterinária FZMV/UFLA.

Luana Tainá da Silva - Médica Veterinária Residente em Cirurgia e Anestesiologia de Animais de Companhia, FZMV/UFLA.

Amanda Silva Ferreira - Médica Veterinária Residente em Cirurgia e Anestesiologia de Animais de Companhia, FZMV/UFLA.

Ândria Beatriz Broseghini Silva - Médica Veterinária Residente em Cirurgia e Anestesiologia de Animais de Companhia, FZMV/UFLA.

Júlia Moreira - Médica Veterinária Residente em Clínica de Animais de Companhia, FZMV/UFLA.

Gabriela Rodrigues Sampaio - Professora Associada do Setor de Cirurgia Veterinária, FZMV/UFLA – Orientadora. - Orientador(a)

Resumo

A ureterotomia é utilizada para a remoção de cálculos obstrutivos alojados no ureter. Entretanto, possui riscos, como extravasamento de urina na cavidade abdominal no pós-operatório ou o desenvolvimento de estenose no local, gerando complicações pós-operatórias. A obstrução ureteral pode prejudicar a funcionalidade dos rins, inviabilizando a homeostase do organismo, o que pode provocar alterações bioquímicas como azotemia. Os sinais clínicos mais comuns são uremia aguda, dor, anorexia ou inapetência, letargia, vômitos, perda de peso, micção inadequada, halitose e oligúria ou anúria. Em felinos não há predisposição quanto a raça, entretanto acomete comumente animais acima de 7 anos. Os urólitos ureterais podem se localizar uni ou bilateralmente, sendo o último presente em até 25% dos felinos acometidos. Este trabalho tem o objetivo de relatar um caso cirúrgico realizado no Hospital Veterinário de Animais de Companhia da Universidade Federal de Lavras - UFLA, de um felino, fêmea, SRD, 6 anos, 2,6 kg. O animal foi trazido com o diagnóstico de cálculo em ureter direito e hidronefrose grave direita e rim esquerdo com morfologia alterada. O animal estava em tratamento paliativo, mas sem sucesso, sendo assim foi indicada e realizada ureterotomia. A descrição do procedimento implica-se na realização de incisão pré-retroumbilical em abdômen, pele e subcutâneo, seguido de punção incisão com auxílio de bisturi em linha alba. Conferência de aderências e prolongamento da abertura abdominal com auxílio de tesoura Metzembbaum. Divulsão romba e delicada dos tecidos adjacentes ao ureter direito, exposição do mesmo e isolamento da cavidade abdominal com compressas. Incisão longitudinal sobre o ureter dilatado próximo ao cálculo, seguido pela sua remoção. Colocação de cateter, de borracha, e sonda uretral nº 4 no interior do ureter proximal e distal à incisão, seguido de lavagem com solução fisiológica morna. Ureterorrafia com fio Polidioxanona 5-0 em padrão simples interrompido. Lavagem da cavidade abdominal com solução fisiológica aquecida. Sutura de musculatura com fio Vicryl 3-0 em padrão simples contínuo. Sutura de pele em padrão Sultan com fio Nylon 3-0. Como resultado a cirurgia teve sucesso, a paciente ficou estável e em seguida liberada para casa, demonstrando a importância de uma boa técnica cirúrgica.

Palavras-Chave: Ureterotomia, Felino, Cirurgia.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=c35VqwwDQUY>